



Presidente do SIQUIRJ realiza apresentação na XXV Semana de Química da UERJ



No dia 20 de outubro, o Presidente do SIQUIRJ, Isaac Plachta, participou da abertura da XXV Semana de Química da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), cujo tema foi: Inovação, energia e tecnologia - os nanomateriais e a questão ambiental.

Na oportunidade, Isaac Plachta pode abordar o futuro da Indústria Química, baseando-se no tripé de ações ecologicamente corretas, economicamente viáveis

Embrapii disponibiliza R\$ 500M para projetos de inovação da indústria

A Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) disponibiliza R\$ 500 milhões para o desenvolvimento de projetos nas unidades de pesquisa.

Os recursos serão liberados ao longo dos próximos quatro anos, sempre com uma contrapartida por parte da empresa. Para ter acesso ao dinheiro, o empresário deve procurar essas unidades. No Rio, a unidade conveniada é o Instituto Nacional de Tecnologia (INT), com atuação na área de Tecnologia Química Industrial. Segundo o presidente da Embrapii, João Fernando Gomes de Oliveira, há um grande incentivo para que as próprias unidades de pesquisa procurem as empresas. "É

e socialmente justas, gerando o conceito de Bioeconomia. Esta área do conhecimento visa operações com uso pouco intensivo de carbono, partindo de recursos renováveis. Comentou que a Bioeconomia se dá na aplicação, pelos profissionais da Química, dos conceitos de Química Verde aos projetos e instalações industriais.

Ressaltou que esta mudança de mentalidade deverá ser realizada de maneira gradual, pois as mudanças são radicais. Apresentou exemplos práticos para essas transformações na indústria, tais como a inclusão do custo do ciclo de vida do produto e de bioacumulação no cálculo de preço e custo de produção.

Isaac Plachta concluiu sua apresentação exortando os novos químicos que assumam novas atitudes que contribuam para atenuar e resolver os problemas.

tudo muito rápido. A empresa discute o projeto com a unidade e ao fechar o acordo, o recurso pode ser utilizado às vezes dentro de 30 dias", afirma.

Constituída como associação civil sem fins lucrativos e qualificada como organização social, o modelo de funcionamento da Embrapii prevê compartilhamento de riscos técnicos e econômicos. Assim, um terço do recurso será investido pela empresa que desenvolverá o projeto de inovação, um terço virá da Embrapii e um terço será das instituições de pesquisa em forma de estrutura, recursos humanos, máquinas e equipamentos.

Fonte: Portal da Indústria

Editorial

O que será da Petroquímica?

Graças às novas tecnologias de exploração do "shale gas" e "tight oil", os EUA estão se tornando o maior produtor mundial de petróleo e o mercado internacional passará por um rearranjo. Segundo a AIE (Agência Internacional de Energia) a produção americana de junho e agosto deste ano foi equivalente à da Arábia Saudita, cerca de 115,5 milhões de barris por dia.

O Brasil está na área de influência americana e terá que buscar alternativas para crescer a sua oferta de petroquímicos para atender ao menos parte do nosso mercado interno, apesar deste novo cenário de competitividade americana.

Outro aspecto que favorece a competitividade dos EUA é que estes avanços tecnológicos diminuem o custo da energia elétrica gerada a partir de gás. Para ser ter uma ideia, em 2013, este tipo de termogeração representou 30% da matriz energética americana. Ou seja, produzir transformados a partir das resinas plásticas ficou ainda mais competitivo.

ABIQUIM realizou um estudo sobre a indústria petroquímica que aponta para um déficit de 1 milhão de toneladas de eteno e 1,5 milhões de toneladas de propeno em 2025. O ponto crucial é a disponibilidade e o preço da matéria prima – gás natural – no Brasil.

Todas as projeções de oferta de gás têm elevado grau de incerteza, mas mesmo em cenário conservador, devido ao Pré-sal estima-se que o Brasil terá disponibilidade de matérias primas suficiente para produzir 2,0 milhões de toneladas de eteno, em 2025.

Não há planos de investimento para se ampliar a disponibilidade de nafta visando o crescimento da oferta interna de petroquímicos a partir de cargas líquidas. Toda a nafta produzida internamente deverá ser alocada para atender ao aumento do consumo automotivo, o que vale dizer que a nafta necessária para manter em operação as fábricas nacionais deverá ser importada.

Esta situação desestimula novos investimentos na petroquímica brasileira. O que faremos durante os próximos dez anos, quando os estudos indicam que haverá gás natural para ampliarmos a capacidade de produção nacional?

A solução passa necessariamente por uma política de governo para o setor, gostaríamos que o novo governante dedique a merecida atenção ao alerta que o estudo nos faz.

SIQUIRJ

Sindicato da Indústria de Produtos Químicos para Fins Industriais do Estado do Rio de Janeiro

Filiado à FIRJAN

Av. Calógeras, nº 15 - 12º andar
Centro - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20030-070
Tel.: (21) 2220-8424
e-mail: siquirj@siquirj.com.br
home page: www.siquirj.com.br

DIRETORIA PLENA - Triênio 2013/2016

Isaac Plachta - Presidente

Antonio Berdge Kessedjian
Antonio Emilio Meireles
Carlos Mariani Bittencourt
Carlos Oliveira Cruz
Carlos Roberto da Silva
Celso da Silva Bueno
Ciro Alves
Edson Kleiber de Castilho
Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira
Flavio Costa Abreu

Gilson Luiz Maurity Santos
Lenilson Marcelo Bezerra
Lincoln Rosa
Manoel Moysés Zauberman
Marjorie Arias
Nélio Augusto Manhães Rodrigues
Nicolau Pires Lages
Paul Antoine Maron Gédéon
Roberto Pinho Dias Garcia
Ronaldo Valle Monteiro
Rubens Muniz

(Relação em Ordem Alfabética)

SIQUIRJ realiza mais dois cursos em parceria com a ABIQUIM, parte do Programa Atuação Responsável



No dia 6 de outubro, foi realizado no SIQUIRJ o curso Gerenciamento de Emergências Químicas, pelo instrutor Jorge Carrasco, como parte do grupo de cinco cursos do Programa Atuação Responsável oferecidos pela ABIQUIM.

O curso teve como objetivo fornecer aos participantes conhecimentos necessários para gerenciamento de emergências e dar uma introdução para capacitá-los no atendimento às mesmas.

O instrutor apresentou também os níveis de treinamento OSHA, as fases de reconhecimento de produtos perigosos, as fontes para o levantamento de informação dos mesmos, bem como também o gerenciamento e a entrada destes dentro da organização.

O último curso planejado para 2014 oferecido pela ABIQUIM como parte do Programa Atuação Responsável foi realizado nos dias 28 e 29 de outubro na sede do SIQUIRJ, cujo tema foi Gerenciamento de Mudanças, ministrado pelo Sr. Clayton Schultz.

O objetivo foi proporcionar aos participantes os conhecimentos necessários para o gerenciamento de modificações (GM) de seus processos, produtos, instalações e serviços.

Estes cursos foram oferecidos gratuitamente para os associados do SIQUIRJ. Na próxima reunião do Núcleo Multiplicador do Atuação Responsável, dia 11 de novembro, serão discutidos temas para futuros cursos. Venha participar e contribuir com as discussões!



Déficit comercial em produtos químicos soma US\$ 31,4 bilhões

O Brasil importou US\$ 4,2 bilhões em produtos químicos no mês de setembro. O valor representa queda de 1,4% em relação a agosto deste ano, mas um aumento de 8,9% na comparação com setembro de 2013. Os produtos químicos mais importados foram os intermediários para fertilizantes, cujas compras externas totalizaram US\$ 750 milhões no mês. Já as exportações, de US\$ 1,3 bilhão, em setembro, registraram aumento de 11,3% na comparação com agosto e de 12,2% em relação ao mesmo mês de 2013.

No acumulado do ano, as compras externas de produtos químicos somam US\$ 34,1 bilhões, uma redução de 1,0% frente ao mesmo período de 2013, ao passo que as vendas externas alcançaram US\$ 10,8 bilhões, valor 1,9% superior ao registrado entre janeiro e setembro de 2013. O déficit na balança comercial de produtos químicos, até setembro, chegou a US\$ 23,2 bilhões, valor 2,4% abaixo do registrado em igual período de 2013. Nos últimos 12 meses (outubro de 2013 a setembro deste ano), foi registrado déficit de US\$ 31,4 bilhões confirmando estabilidade observada nos últimos meses. Para o

presidente-executivo da Abiquim, Fernando Figueiredo, a renovação em caráter permanente do Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras – REINTEGRA estimulará exportações industriais brasileiras, mas a alíquota geral de restituição de 3% ainda é insuficiente para desonerar as vendas externas de produtos químicos. “Entendemos que o REINTEGRA permanente instala ambiente de segurança jurídica e permite objetivamente o planejamento empresarial de longo prazo de exposição ao mercado externo. Contudo, ainda é necessário adequar o regime a um patamar que corresponda à realidade dos tributos pagos e não recuperados do processo de industrialização, principalmente em cadeias longas como a indústria química”, destaca Figueiredo.

No cômputo geral do comércio exterior brasileiro, os produtos químicos responderam por 19,6% de todas as importações (US\$ 174,3 bilhões) e por 6,2% de todas as exportações (US\$ 173,6 bilhões) realizadas pelo País de janeiro a setembro.

Fonte: Abiquim

4ª Conferência Cidades Verdes e Diálogo sobre Mudança no Clima



Isaac Plachta esteve presente, no dia 27 de outubro, na 4ª Conferência Cidades Verdes, cujo tema foi O Urbanismo diante das Mudanças Climáticas. Na oportunidade, o Presidente do SIQUIRJ, realizando a abertura do evento, na sede da FIRJAN, ressaltou o 5º relatório do IPCC sobre Impacto, Adaptação e Vulnerabilidade, que apresenta entre os principais efeitos da mudança do clima, o aumento da frequência e intensidade dos eventos extremos como secas e enchentes, a elevação dos níveis dos oceanos, a alteração na biodiversidade, impacto na agricultura, na geração de energia entre outros.

Destacou a importância de uma união entre os governos locais, o setor privado e a sociedade civil para desenvolver soluções inovadoras com o objetivo de planejar melhor as cidades e reduzir suas vulnerabilidades. É fundamental que há uma gestão eficiente dos recursos hídricos e dos resíduos sólidos, com papel importante da construção civil na adaptação das mudanças. Encerrou considerando que as cidades devem se tornar cada vez mais resilientes, sendo capazes de resistir, absorver e se recuperar de forma eficiente dos efeitos de um desastre e prevenir que vidas e bens sejam perdidos.

No dia 29, realizou a abertura do Diálogo sobre Mudança no Clima, exaltando a continuidade dos debates sobre nossa cultura de respeito ao meio ambiente com foco na sustentabilidade da indústria. Essas mudanças representando um grande desafio para o setor, ponderou Isaac Plachta, e cria oportunidade para que a indústria reveja seus processos, suas fontes energéticas, a gestão de seus resíduos, a destinação de seus efluentes líquidos e atmosféricos, assim como os insumos utilizados.

Destacou o exemplo brasileiro, que possui uma das matrizes energéticas mais limpas do mundo, nos concedendo uma vantagem comparativa em relação aos outros países. Encerrou comentando que muitas empresas já se inseriram na gestão do carbono na estratégica do seu negócio, representando um caminho sem volta.

A união das empresas é de fundamental importância para a defesa dos interesses comuns. Visite nosso site: www.siquirj.com.br